



Ata da 43ª Reunião do Conselho de Graduação – Ordinária.

1 Aos dezanove dias do mês de março de dois mil e quatorze, às oito horas e quarenta e nove minutos
2 no Anfiteatro do quarto andar do Prédio da Reitoria da Universidade Federal de São Paulo, situado
3 na Rua Sena Madureira, mil e quinhentos, térreo, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo,
4 realizou-se a quadragésima terceira reunião ordinária do Conselho de Graduação sob a presidência
5 da Pró-Reitora de Graduação, Prof.^a Dr.^a Maria Angélica Pedra Minhoto. Contando o *quórum de*
6 *trinta e nove* (39) presentes, reuniram-se os membros conselheiros (previamente convocados): Pró-
7 Reitor Adjunto de Graduação, Prof. Dr. João Aléssio Juliano Perfeito, representando a coordenação
8 do Curso de Administração, a Prof.^a Dr.^a Natasha Salinas, o Coordenador do Curso de Bacharelado
9 Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar, Prof. Dr. Augusto Cesar, o Coordenador do Curso
10 de Biotecnologia, Prof. Dr. Martin Wurtele, a Coordenadora do Curso de Ciências Ambientais, Prof.^a
11 Dr.^a Eliana Rodrigues, o Vice-coordenador do Curso de Ciências Biológicas, Prof. Dr. Cristiano
12 Moreira, a Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica, Prof.^a Dr.^a Silvia
13 Saiuli Miki Ihara, coordenadora do Curso de Ciências Sociais, Prof.^a Dr.^a Débora Alves Maciel, o
14 coordenador do Curso de Educação Física, Prof. Dr. Rogério Cruz Oliveira, a Coordenadora do Curso
15 de Enfermagem, Prof.^a Dr.^a Suzete Maria Fustinoni, a Coordenadora do Curso de Engenharia
16 Química, Prof.^a Dr.^a Marlei Roling Scariot, o Coordenador do Curso de Farmácia, Prof. Dr. Paulo
17 Roberto Regazi Minarin, a Coordenadora do Curso de Filosofia, Prof.^a Dr.^a Izilda Johanson, a
18 Coordenadora do Curso de Fisioterapia, Prof.^a Dr.^a Patrícia Poletto, a Coordenadora do Curso de
19 Fonoaudiologia, Prof.^a Dr.^a Silvana Bommarito, a Coordenadora do Curso de História da Arte, Prof.^a
20 Dr.^a Flávia Galli Tatsch, o Coordenador do Curso de Licenciatura Plena em Ciências, Prof. Dr.
21 Reginaldo Alberto Meloni, o Coordenador do Curso de Medicina, Prof. Dr. Rimarcs Gomes Ferreira,
22 representando a Coordenação do Curso de Nutrição, Prof. Dr. Daniel H. Bandoni, a Coordenadora do
23 Curso de Pedagogia, Prof.^a Dr.^a Regina Cândida Ellero Gualtieri, o coordenador do Curso de
24 Psicologia, Prof. Dr. Marcelo Domingues Roman, o Vice-coordenador dos Cursos de Química e
25 Química Industrial, Prof. Dr. Raúl Bonne Hernández, a Coordenadora do Curso de Serviço Social,
26 Prof.^a Dr.^a Sonia Regina Nozabielli, a vice-coordenadora do Curso de Terapia Ocupacional, Prof.^a
27 Dr.^a Andrea Perosa Saigh Jurdi, a Diretora do Instituto de Saúde e Sociedade (*Campus* Baixada
28 Santista), Prof.^a Dr.^a Regina Célia Spadari, representando a direção da Escola Paulista de Medicina,
29 Prof. Dr. Eduardo Alexandrino Medeiros, representando a direção da Escola de Filosofia, Letras e
30 Ciências Humanas (*Campus* Guarulhos), Prof.^a Dr.^a Marieta Gouvêa de Oliveira Penna,
31 representando a direção da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (*Campus* Osasco), a
32 Prof.^a Dr.^a Natasha Salinas, a representante dos Professores Associados, Prof.^a Dr.^a Maria Teresa R.
33 L. Landman, a representante dos Professores Associados, Prof.^a Dr.^a Conceição Vieira da Silva Ohara,
34 a representante dos Professores Associados, Prof.^a Dr.^a Cristina de Sá, a representante dos Professores
35 Adjuntos, Prof.^a Dr.^a Ângela Aparecida Capozzolo, a representante dos Professores Adjuntos, Prof.^a
36 Dr.^a Raquel dos Santos Madanelo Souza, o representante discente, Sr. Giovanni Mieto Foltran
37 (*Campus* Diadema), o representante discente, Sr. Henrique Câmara (*Campus* São Paulo) e o
38 representante dos servidores técnico-administrativos, Sr. Ygor Luiz Ventura de Jesus. Justificaram a
39 ausência: o Coordenador do Curso de Ciências Atuariais, Prof. Dr. Arthur Bragança de Vasconcellos
40 Weintraub e a Coordenação do Curso de Ciências Econômicas. Participaram da reunião, na qualidade
41 de convidados: a Coordenadora de Sistema de Seleção para Ingresso de Alunos na Universidade,
42 Prof.^a Dr.^a Jacqueline Luz, representando a Secretaria de Relações Internacionais, A Assessora de
43 assuntos internacionais, Sr.^a Vera Raquel Aburesi Salvadori, as discentes Sr.^a Natalia Maria de
44 Oliveira e Sr.^a Ligia Lopes de Moraes. A pauta prevista para a sessão era: *1. Aprovação da Ata de*

1



45 fevereiro (ordinária); 2. Apresentação Comissão de Integralização; 3. Aprovação Vagas PEC-G
46 2015; 4. Pedido de prorrogação do prazo de integralização do curso da aluna Natalia Maria de
47 Oliveira do curso de Química do Campus Diadema; 5. Pedido de prorrogação do prazo de
48 integralização do curso da aluna Ligia Lopes de Moraes do curso de Química do Campus Diadema;
49 6. Aprovação ad referendum da modificação das Matrizes de Diadema; 7. Apresentação Atualização
50 do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Ambientais do Campus Diadema; 8. Apresentação
51 Atualização do Projeto Pedagógico do curso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e
52 Tecnologia do Mar do Campus Baixada Santista. A Sr.^a Presidente iniciou a sessão cumprimentando
53 os Conselheiros e informando que, enquanto aguardava a chegada dos demais conselheiros, faria os
54 **informes**, de forma a não atrasar muito o horário previsto para o término da sessão. (1) *Informes no*
55 *CG* - A Sr.^a Presidente avisou que, a partir da reunião de abril, os informes do Conselho estarão
56 previsto na pauta encaminhada já na convocação. Caso haja necessidade, informes adicionais poderão
57 ser inseridos na reunião. (2) *LIBRAS* - A Pró-Reitora agradeceu a colaboração e o empenho do
58 Departamento de Fonoaudiologia pelo desenvolvimento da Unidade Curricular (UC) optativa e o
59 sucesso da última edição. Informou que a nova oferta ainda precisaria continuar contando com a
60 presença de tutores voluntários, pois embora não seja a forma de participação desejada, era a única
61 viável até então. Acrescentou que o acordo para a remuneração da tutoria estava sendo desenvolvido,
62 esperando que possa ser implementado na oferta da UC para o segundo semestre letivo de dois mil
63 quatorze, permitindo, assim, um maior número de vagas. As atividades da UC serão desenvolvidas
64 no período de vinte de abril até seis julho (20/04/2014 a 06/07/2014), não havendo interrupção
65 durante o período da Copa do Mundo FIFA – 2014- Brasil. As atividades deverão ser desenvolvidas
66 normalmente nesse período, mesmo para os estudantes do *Campus* São Paulo matriculados na UC
67 *LIBRAS* optativa, a despeito do calendário escolar adotado para o *Campus*. Nessa edição, não haverá
68 período para desistência da UC. Assim, ainda que não conte horas/créditos para integralização do
69 curso, a matrícula e o desempenho na UC ficará registrado no Histórico Acadêmico (H.A.) do
70 estudante. Lembrou que o curso apesar de ter flexibilidade de horário, exige participação e a
71 realização tempestiva das atividades. A matrícula na UC prevê a disponibilidade de tempo e
72 dedicação por parte dos estudantes. Quanto às inscrições, alertou que encerrar-se-iam na presente
73 data (19/03/2014) e a oferta estava restrita a cursos que não dispunham de Licenciatura, pois a UC
74 necessária para tais cursos tem outro perfil. (3) *Vestibular 2014* – A Sr.^a Presidente convidou a
75 Coordenadora de Sistema de Seleção para Ingresso de Alunos na Universidade, Prof.^a Dr.^a Jacqueline
76 Luz a apresentar o informe. A Coordenadora informou que, apesar de não ter em mão o número exato,
77 o preenchimento das vagas do Vestibular 2014 estaria em torno de noventa e seis por cento (96%).
78 Uma nova chamada estava acontecendo na presente data (19/03/2014). Os estudantes convocados
79 para essa chamada realizariam a matrícula na quinta-feira, dia vinte de março de dois mil e quatorze
80 (20/03/2014). (4) *Deferimento X Indeferimento de matrículas em UCs*. A Sr.^a Presidente apresentou
81 alguns pontos a serem discutidos quanto ao procedimento de rematrícula. Lembrou que o volume de
82 registros de rematrícula era alto e que a taxa de deferimentos se comparada a de indeferimentos era
83 também alta. Alertou contudo para a necessidade de discutir o impacto dos indeferimentos na
84 trajetória estudantil dos alunos, solicitando cautela para a realização do procedimento enquanto tal
85 discussão não fosse realizada. Destacou que a Comissão de Integralização traria dados do impacto do
86 procedimento de indeferimento de UCs nos processos de integralização estudados. Considerou que
87 diante de tais discussões, deveriam surgir, durante o ano, diversas propostas que seriam pautadas para
88 discussão do Conselho. Ainda quanto à rematrícula, lembrou que atualmente era possível o
89 estudante optar pelo trancamento diretamente acessando o sistema da rematrícula. Para que a escolha
90 do estudante seja acertada, foi proposto um trabalho conjunto com a Pró-Reitoria de Assuntos



91 Estudantis (PRAE) para que haja análise prévia do histórico e do perfil do estudante antes da
92 efetivação do trancamento. Similarmente seria preciso estabelecer procedimentos novos para
93 sustentarem o novo formato previsto regimentalmente para as transferências (interna e externa), que,
94 a partir de dois mil e quatorze seriam unificadas. Finalizou o informe das rematrículas, apresentando
95 um dado sobre as matrículas e o novo procedimento para geração do número de matrícula dos
96 ingressantes. Com a implantação do procedimento, oitenta e três por cento (83%) dos ingressantes de
97 dois mil e quatorze (2014) já teriam gerado seus números de matrícula e, portanto, viabilizado acesso
98 aos sistemas institucionais. A Sr.^a Presidente concedeu espaço para manifestação dos Conselheiros.
99 O representante discente Sr. Giovani Mieto Foltran relatou a existência de diversos estudantes que
100 estariam próximo à conclusão do curso, mas estavam tendo suas matrículas nas UCs indeferidas por
101 conta do critério de escolha de vagas pautado no CR (Coeficiente de Rendimento). Solicitou espaço
102 para a leitura de carta de manifestação de estudantes do *Campus* Diadema. Após a leitura da carta, a
103 Sr.^a Presidente lembrou que tal manifestação ia ao encontro do fundamento apresentado para duas
104 solicitações de extensão de prazo de integralização pautadas para a reunião. Alertou para a situação
105 típica daquele *campus*, no qual se vê um grande volume de reprovações, falta de acesso prévios dos
106 estudantes aos pré-requisitos de cada UC, além de problemas com espaço e falta de docentes. A
107 situação era crítica, pois ainda que as questões de espaço e docentes fossem superadas, a reoferta das
108 UCs com o formato atual de matrizes do curso apresentaria grande probabilidade de ter a oferta
109 encavalada com outras UCs obrigatórias do semestre, não permitindo que o estudante recuperasse a
110 “defasagem” em relação ao progresso esperado. Tal situação, conforme a Pró-Reitora apontou,
111 demandaria premente discussão sobre o Projeto Pedagógico do *Campus* Diadema e, por
112 consequência, também o dos cursos lá ofertados. A Sr.^a Presidente informou ter estado presente na
113 última reunião da Câmara de Diadema, na qual suscitou-se a possibilidade, não prevista no Regimento
114 Interno da ProGrad, de ofertar RER sem haver vinculação necessária com a oferta presencial da UC.
115 Dessa forma, seria possível ofertar a UC no contrasemestre, em que é prevista na matriz dos cursos.
116 Ponderou ser um momento propício para o *Campus* realizar a discussão, contando com docentes,
117 discentes e técnicos. A Pró-Reitora aproveitou para lembrar a todos os presentes que o Moodle estava
118 aberto para discussão da aplicação do novo regimento interno, as dúvidas e os impactos na rotina
119 acadêmica dos *campi*. Para um bom funcionamento da proposta, ressaltou a importância dos técnicos
120 envolverem os coordenadores de curso na rotina e nos problemas enfrentados pelas secretarias. Dessa
121 forma, os coordenadores poderão levar as problemáticas para o Moodle. O problema verificado com
122 a impossibilidade de oferta do RER no contrasemestre, por exemplo, estaria diretamente relacionada
123 com a ótica dos cursos do *campus* São Paulo, anuais em sua maioria. No entanto, atualmente a maioria
124 dos cursos da UNIFESP são semestrais, logo será necessário desenhar processos padronizados que
125 atendam da melhor forma a todos na Universidade. Foi esclarecido que, diferentemente do que fora
126 manifestado, a Coordenadora do Ciclo Básico do *campus* Diadema tinha ciência da gravidade da
127 questão e estava preocupada com a problemática tendo encaminhado um e-mail coletivo de resposta,
128 já que havia quatro (4) cursos diretamente envolvidos no problema. Quanto à questão apresentada
129 pelo Sr. Giovani Mieto Foltran, informou que já teria recebido anteriormente a carta lida no Conselho
130 e estaria debatendo com o grupo da Pró-Reitoria de Graduação. Como as rodadas de debate sobre as
131 questões afetas ao novo regimento interno acontecem nas manhãs de sexta, solicitou que aguardasse
132 até a tarde de sexta-feira para que se pudesse ter uma resposta consistente. (5) *Inclusão de pauta*. A
133 Sr.^a Presidente informou que, como primeiro item de pauta, votaria a inclusão, na ordem do dia, de
134 uma homologações de coordenação curso solicitada pelo diretor acadêmico do *Campus* Osasco após
135 o fechamento da pauta. Terminados os informes e os esclarecimentos, iniciou-se a **pauta prevista**,
136 logo após a votação da inserção do ponto de pauta solicitado no quinto informe. **I. Inserção do ponto**



137 de pauta “Homologação da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do *Campus Osasco*,
138 Prof.^a Dr.^a Nena Geruza Cei”. A inserção dos itens de pauta “Homologação da Coordenação do
139 Curso de Ciências Contábeis do *Campus Osasco*, Prof.^a Dr.^a Nena Geruza Cei” como quinto (5º)
140 item de pauta foi aprovada por unanimidade sem abstenções. 2. **Aprovação da Ata de fevereiro**
141 **(reunião ordinária)**. A minuta da ata da quadragésima segunda (42ª) Reunião do Conselho de
142 Graduação – Ordinária realizada aos dezenove dias do mês de fevereiro de dois mil e treze
143 (19/02/2013) foi colocada em discussão. Não havendo inscrição para debate, destaques ou ressalvas,
144 a redação da ata foi encaminhada para votação. **A ata da quadragésima primeira (42ª) Reunião do**
145 **Conselho de Graduação – Ordinária foi aprovada por unanimidade** com duas (2) abstenções. 3.
146 **Apresentação Comissão de Integralização**. A Sr^a Presidente convidou o Prof. Dr. Joel Machado
147 Júnior para apresentar os resultados do trabalho da Comissão. Após apresentar os integrantes do
148 Grupo de Trabalho (GT), esclareceu que foram analisadas todas as documentações legais pertinentes
149 ao tema. Dessa análise, verificou-se que o chamado jubramento já não tem mais base legal. Não há
150 referência à prazos máximos para o estudante terminar o curso de graduação, ficando facultado as
151 Instituições de Ensino Superior (IES) estabelecerem o tempo máximo a que cada estudante tem direito
152 a permanecer no curso. Na UNIFESP a regulamentação sobre o prazo máximo encontra-se no
153 Regimento Geral da Universidade. O Regimento Interno da ProGrad replica-o, pois não poderia fazer
154 alterações nos prazos regulamentado na legislação superior. Por fim, lembrou que não há fixação de
155 prazos máximos sequer nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), dessa forma, qualquer decisão
156 tomada é política institucional. Para melhor analisar a integralização foi realizada uma pesquisa com
157 estudantes, coordenadores de curso e secretarias acadêmicas a fim de verificar grau e disponibilidade
158 da informação, sistemática de trabalhos nas coordenações de cursos e secretarias acadêmicas
159 procurando compreender melhor o processo que têm levado ao jubramento. Foram três as metas
160 dessa pesquisa: (i) investigar o grau de informação do estudante a respeito do tempo e das regras para
161 integralização; (ii) investigar onde e como a informação era disponibilizada e (iii) investigar como as
162 coordenações de curso e secretarias acadêmicas trabalhavam a integralização. Nessa pesquisa foi
163 aplicado aos coordenadores dos cursos e às secretarias acadêmicas um mesmo questionário, assim
164 como um questionário específicos aos estudantes. Dos trinta e um (31) coordenadores de curso, oito
165 (8) secretários acadêmicos e mil setecentos e quarenta e três (1743) alunos que responderam à
166 pesquisa foi possível concluir: que os mecanismos de divulgação e/ou acesso às informações sobre
167 integralização disponibilizados aos estudantes não são suficientes ou estão sendo utilizados de forma
168 ineficiente; a informação é fornecida principalmente no início do curso; não há padronização de
169 procedimentos adotado pelas comissões de cursos e secretarias acadêmicas para os estudantes que
170 estão esgotando o prazo de integralização; não há clareza da responsabilidade sobre a informação
171 assim como dos procedimentos a serem adotados para evitar que o estudante ultrapasse o tempo
172 regular de integralização do curso e que muitos dos procedimentos adotados correntemente tanto
173 pelas secretarias como pelas coordenações de curso não são registrados nem protocolados. O estudo
174 previu ainda uma terceira etapa que contemplaria a análise dos estudantes que ingressaram após dois
175 mil e cinco (2005), logo àqueles que ingressaram já no período de expansão da universidade. Essa
176 etapa analisaria os estudantes formados no prazo, os estudantes que ultrapassaram o tempo regular
177 do curso, mas já concluíram, os estudantes que ultrapassaram o tempo regular do curso e ainda estão
178 em curso, quais cursos possuem mais estudantes ultrapassando o tempo regulamentar de duração do
179 curso e dados sobre a evasão. Tal etapa não pode ser finalizada, pois aguarda o fechamento da Pasta
180 Verde. Esses dados, em conjunto com os demais serão importantes por permitirem uma análise mais
181 completa e que embase as propostas de ações imediatas e as medidas preventivas para minimizar o
182 problema. Os conselheiros levantaram questionamentos quanto aos procedimentos aplicados aos



183 estudantes na proximidade da integralização relatados na pesquisa, indicando a existência de outros
184 e as dificuldades na implantação de alguns procedimentos, a necessidade de revisão do Projetos
185 Pedagógicos de Curso (PPCs), a necessidade de ponderar e limitar um prazo tendo em vista o
186 investimento de recursos públicos na vaga e a necessidade de retorno do investimento com a efetiva
187 formação de profissionais, necessidade de coibir trajetórias consideradas pouco acadêmicas, assim
188 como uma melhor análise das trajetórias acadêmicas, sobretudo nos casos dos Bacharelados
189 Interdisciplinares e nas solicitações de prorrogação de prazo de integralização já julgadas no CG. O
190 Prof. Dr. Joel Machado Júnior lembrou que as solicitações que chegam ao Conselho são pequenas se
191 comparadas àqueles que na mesma situação evadem-se, ressaltou ainda a importância de confrontar
192 a restrição de prazo com a proposta de formação ampla propiciada nos cursos interdisciplinares. Após
193 a apresentação preliminar dos resultados, a Comissão solicitou a extensão dos prazos de encerramento
194 dos trabalhos. Justificou a solicitação por terem abarcado período de férias discentes e docentes que
195 atrasaram a etapa anterior do projeto, assim como o calendário postergado que dificultou a obtenção
196 dos dados necessários a tempo. Foi proposta a prorrogação do prazo dos trabalhos da comissão por
197 mais dois (2) meses, devendo ser apresentados os resultados e as propostas finais na reunião do
198 Conselho de maio. Encerradas as inscrições para debate, foi votada a prorrogação dos prazos do
199 trabalho da comissão. **A prorrogação dos trabalhos da Comissão de Integralização por mais dois**
200 **(2) meses com apresentação dos resultados e propostas na reunião de maio do Conselho de**
201 **Graduação (CG) foi aprovada por unanimidade sem abstenções. 4. Aprovação Vagas PEC-G**
202 **2015.** Foi apresentada a relação de vagas conforme encaminhado pelos cursos. Dois coordenadores
203 de curso solicitaram a palavra para corrigir a oferta de vagas de seus respectivos cursos. O
204 Coordenador do curso de Farmácia, Prof. Dr. Paulo Roberto Regazi Minarini informou que o Curso
205 de Farmácia no período integral incluiria a oferta de mais uma vaga para o programa. A Coordenadora
206 do Curso de Serviço Social, Prof.^a Dr.^a Sonia Regina Nozabielli solicitou a inclusão da oferta de duas
207 (2) vagas para o Curso de Serviço Social no turno Vespertino. Com as referidas inclusões, a
208 distribuição das vagas a serem ofertadas no ano de dois mil e quinze (2015), para o Programa de
209 Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) ficaram como segue: quinze (15) vagas para o
210 Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia (BCT), duas (2) vagas para o Bacharelado
211 Interdisciplinar em Ciências do Mar, duas (2) vagas para o Curso de Ciências Ambientais, uma (1)
212 vaga para o Curso de Ciências Sociais, uma (1) vagas para o Curso de Farmácia, duas (2) vagas para
213 o Curso de Filosofia, uma (1) vaga para o Curso de Fonoaudiologia, três (3) vagas para o Curso de
214 História, duas (2) vagas para o Curso de Licenciatura em Ciências, duas (2) vagas para o Curso de
215 Medicina e duas (2) vagas para o Curso de Serviço Social. Não havendo inscrições para o debate, a
216 oferta de vagas foi colocada em votação. As **vagas para o Programa de Estudantes-Convênio de**
217 **Graduação (PEC-G) 2015 foram aprovadas por unanimidade** sem abstenções. **5. Homologação**
218 **da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do Campus Osasco, Prof.^a Dr.^a Nena Geruza**
219 **Cei.** Não havendo inscritos para o debate, a indicação da Prof.^a Dr.^a Nena Geruza Cei para
220 coordenação do Curso de Ciências Contábeis do *Campus* Osasco foi colocada em votação. A
221 indicação da **Prof.^a Dr.^a Nena Geruza Cei** para a coordenação do Curso de Ciências Contábeis no
222 período de 2014 a 2016 foi **aprovada por unanimidade** sem abstenções. **6. Pedido de prorrogação**
223 **do prazo de integralização do curso da aluna Natalia Maria de Oliveira do curso de Química**
224 **do Campus Diadema.** Foi analisada a solicitação da estudante Natalia Maria de Oliveira constante
225 no processo nº 23089.020070/2014-61. A Sr.^a Presidente informou que, tendo em vista o parecer
226 desfavorável da estudante ao julgar inexistir excepcionalidade no caso apresentado, a estudante foi
227 convidada a comparecer, estando à disposição dos conselheiros ouvir a versão e a argumentação da
228 estudante. A Pró-Reitora solicitou que o vice-coordenador do curso, representando a Comissão do



229 Curso de Farmácia expusesse o caso. O Vice-coordenador informou que a estudante, ingressante de
230 dois mil e oito (2008), ingressara em estágio remunerado as 8:00 às 15:00 durante a graduação, tendo
231 sido posteriormente efetivada. Após passar por problemas da família, a estudante teria tentando
232 recuperar o desempenho matriculando-se em UCs tanto no turno vespertino como no turno noturno.
233 Após ter desempenho em uma UC pré-requisito afetada pelas condições acima relatadas e ter tido
234 impossibilidade de novas alterações no horário de trabalho, teve a solicitação e matrícula em regime
235 especial negada, o que a impediu de cursar outras UCs, para as quais a UC negada era pré-requisito.
236 Conforme narrado pelo vice-coordenador e presente na argumentação visualizada na carta da
237 estudante que compõe o processo, o caso da estudante Natalia Maria de Oliveira era similar a outros
238 já julgados anteriormente de forma favorável pelo Conselho. O vice-coordenador esclareceu então
239 que a Comissão de Curso entendeu-se limitada para interpretar a situação da estudante como um caso
240 de excepcionalidade, preferindo deixar ao Conselho de Graduação a decisão. A Pró-Reitora solicitou
241 maior detalhamento sobre a votação no interior da Comissão de Curso. O vice-coordenador informou
242 que foram sete (7) votos contrários e votos favoráveis ao deferimento da solicitação da estudante. A
243 conselheira Prof.^a Dr.^a Suzete Maria Fustinoni questionou sobre a alteração de matriz e se houve
244 comunicação a estudante sobre a alteração e os possíveis impactos e se não havia ocorrido nenhuma
245 manifestação anterior sobre os prejuízos da alteração. O vice coordenador confirmou que os
246 estudantes estavam cientes das alterações de curso e seus impactos no cumprimento da matriz. A
247 coordenadora do Curso de Ciências Sociais, Prof.^a Dr.^a Débora Alves Maciel questionou se a decisão
248 da Comissão foi política, isto é, ao verificar que não havia respaldo no Regimento nem no Estatuto
249 para deferir o pedido, entendeu que seria melhor o Conselho julgar se o entendimento da
250 excepcionalidade abrange desempenho acadêmico e problemas institucionais de oferta de UCs e
251 pré-requisitos. O vice –coordenador, Prof. Dr. Raúl Bonne Hernández confirmou tal entendimento.
252 A Pró-Reitora questionou se os Conselheiros gostariam de ouvir a estudante, optando por votar a
253 necessidade da oitiva para a decisão. O Pró-Reitor Adjunto apresentou a proposta de que, caso se
254 entendesse desnecessária a oitiva e houvesse votação pelo indeferimento da solicitação, a estudante
255 fosse convidada a apresentar suas razões e em, seguida, houvesse nova votação da solicitação de
256 forma a garantir-lhe ampla defesa. A proposta de **oitiva da estudante Natalia Maria de Oliveira**
257 **em caso de indeferimento da solicitação da estudante foi rejeitada** por maioria absoluta com seis
258 (6) votos favoráveis ao procedimento e duas (2) abstenções. Na sequência foi votada a dispensa da
259 estudante com base no entendimento de que os conselheiros estavam suficientemente esclarecidos
260 sobre a situação. A **dispensa da oitiva da estudante foi aprovada por unanimidade** com duas (2)
261 abstenções. Na sequência, foi apreciada a solicitação da estudante. A **prorrogação do prazo de**
262 **integralização do curso da aluna Natalia Maria de Oliveira do Curso de Química do Campus**
263 **Diadema por dois semestres letivos** (Processo nº 23089.020070/2014-61) **foi deferida por maioria**
264 **absoluta com quatro (4) votos contrários e três (3) abstenções.** Passou-se a análise do item
265 seguinte de prorrogação de prazo de integralização. **7. Pedido de prorrogação do prazo de**
266 **integralização do curso da aluna Ligia Lopes de Moraes do curso de Química do Campus**
267 **Diadema.** Foi analisada a solicitação da estudante Ligia Lopes de Moraes constante no processo nº
268 23089.020069/2014-36. A Sr.^a Presidente informou que, tendo em vista o parecer desfavorável da
269 estudante ao julgar inexistir excepcionalidade no caso apresentado, a estudante foi convidada a
270 comparecer, estando à disposição dos conselheiros ouvir a versão e a argumentação da estudante. A
271 Pró-Reitora apresentou o caso citando os argumentos da estudantes constantes no processo, a saber,
272 dificuldade de moradia, posteriormente os efeitos da greve, da reposição que ocasionaram uma quebra
273 de semestre, o falecimento de familiar, além de problema com alteração de matriz e pré-requisitos.
274 Mencionou mérito acadêmico apresentando seu envolvimento com atividades de Iniciação Científica



275 (IC) e participação em outras atividades acadêmicas. A estudante apresenta, em seu pedido, o
276 planejamento proposto para que, com a extensão do prazo conseguisse cumprir o curso sem
277 comprometer os estudos e o estágio. Em razão do estágio, estaria restrita a cursar as UCs no período
278 noturno, havendo a necessidade de um semestre adicional, já que algumas UCs Espectroscopia e
279 Física IV teriam, respectivamente as UCs Física Quântica e Física III como pré-requisito. A Sr.^a
280 Presidente convidou o vice-coordenador do Curso, Prof. Dr. Raúl Bonne Hernández para apresentar
281 o parecer da Comissão e esclarecer como fora o debate a votação no interior da Comissão do curso
282 para o caso em tela. O vice-coordenador esclareceu que, no caso da estudante Ligia Lopes de Moraes,
283 a decisão pelo indeferimento foi unânime. Além dos problemas apresentados, o atraso da estudante
284 foi atribuído a problemas com as UCs de Cálculo e com o fato da estudante realizar o estágio que é
285 importante em termos empregatícios, mas não é obrigatório para a conclusão do curso. O vice-
286 coordenador esclareceu que a estudante só não poderia cumprir o prazo de integralização em razão
287 do trabalho, que estaria reduzindo o tempo disponível para as UCs restantes. A estudante estaria
288 privilegiando a manutenção do estágio ao cumprimento das UCs e das pendências quanto ao Trabalho
289 de Conclusão de Curso (TCC). Os conselheiros questionaram se a proposta feita pela estudante era
290 factível, tendo sido esclarecido que era. Forma questionados ainda a mudança tácita de turno,
291 escapando do processo de transferência, a garantia de deferimento e de vagas na matrícula nas UCs
292 faltantes. Após as manifestações dos conselheiros, tal como no caso anterior, foi questionada a
293 necessidade da oitiva da estudante. A **dispensa da oitiva da estudante foi aprovada por maioria
294 de votos com nove (9) votos contrários** e cinco (5) abstenções. Na sequência, foi apreciada a
295 solicitação da estudante. A **prorrogação do prazo de integralização do curso da aluna Ligia Lopes
296 de Moraes do curso de Química do Campus Diadema por dois semestres letivos** (Processo nº
297 23089.020069/2014-36) **foi deferida por maioria absoluta com dezenove (19) votos favoráveis,
298 quatro (4) votos contrários e sete (7) abstenções**. Encerrada a votação, alguns conselheiros
299 solicitaram a palavra para manifestar o desconforto em apreciar solicitações de tal natureza, sobretudo
300 quando se veem obrigados a contrariar a indicação das comissões de curso, cujo conhecimento sobre
301 tais pedidos é mais amplo que o do Conselho. A Pró-Reitora enfatizou compreender o posicionamento
302 e salientou a importância do trabalho da Comissão de Integralização na condução do problema e das
303 possíveis soluções para os casos de prazos de integralização expirados. O Conselho levantou ainda a
304 existência de naturezas distintas de pedido, isto é, àquelas em que há uma situação particular de
305 excepcionalidade e àquelas em que se verifica falhas e lacunas técnicas, operacionais e/ou
306 institucionais como motivadores dos atrasos dos estudantes. Foi mencionado a legitimação da
307 mudança de turno informal com a aprovação da solicitação da estudante que, embora matriculada no
308 Curso Integral, cursaria UCs exclusivamente no período noturno. A Pró-Reitora encerrou as
309 discussões, esclarecendo que o trabalho de outro GT, o GT das Câmaras, seria importante para definir
310 o papel e função das Câmaras de Graduação no organograma institucional, permitindo que
311 deliberações como as da integralização de curso pudessem ser analisadas nas Câmaras e só viessem
312 ao CG em última fase recursal. A Sr.^a Presidente aproveitou a oportunidade para fazer um apelo aos
313 Coordenadores de Curso de Diadema para que ajudassem os coordenadores do Ciclo Básico a pensar
314 no Ciclo Básico, já que qualquer alteração lá impactaria em todos os cursos envolvidos, precisando
315 da concordância de todos. A natureza do Ciclo Básico de Diadema é similar a dos eixos existentes
316 nos *campi* Baixada Santista e Osasco. Aprovação ad referendum da modificação das Matrizes de
317 Diadema **8. Aprovação ad referendum da modificação das Matrizes de Diadema**. Foi apresentada
318 a proposta de redução da carga horária do Ciclo básico e esclarecido que, caso aprovada, essa
319 alteração impactará na matriz dos cinco cursos de Diadema que partilham do Ciclo Básico, a saber,
320 Ciências Biológicas, Engenharia Química, Farmácia, Química e Química Industrial. A Proposta foi



321 analisada pela Coordenação de Projetos e Acompanhamento Pedagógico, que manifestou-se
322 favorável a alteração conforme exarado no Parecer nº 03/2014, ao aprovar a redução da UC Biologia
323 Celular de 108 horas para 72 horas. A Pró-Reitora ressaltou ainda que, conforme apresentado no
324 parecer, a proposta de redução encaminhada pelo Curso de Ciências Biológicas (responsável pela
325 oferta da UC) foi discutida e aprovada em todos as Comissões de Curso envolvidas tendo,
326 posteriormente, sido aprovada pela Câmara de Graduação do *Campus* e, só então, submetida ao CG.
327 Não havendo inscrições para debate, a **Aprovação *ad referendum* da modificação das Matrizes de**
328 **Diadema foi** votada, sendo **aprovada por unanimidade** com duas (2) abstenções. **9. Apresentação**
329 **Atualização do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Ambientais do Campus Diadema.** A
330 Sr.^a Presidente leu o parecer da Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Pedagógico que
331 recomendava a alteração considerando que atendia à concepção pedagógica do curso, às orientações
332 institucionais e às legislações vigentes. A Sr.^a Presidente convidou a Coordenadora do Curso a
333 apresentar a atualização. A Coordenadora apresentou a matriz atual do curso, estabelecida após duas
334 (2) matrizes de transição (matriz original apresentada em 2010, e as matrizes modificadas de 2011 e
335 2012). Esclareceu que a nova matriz seria a vigente até a visita do MEC, mas nova atualização já
336 estava em discussão. Apresentou as peculiaridades do curso, destacando a alta demanda por
337 atividades de campo, a infraestrutura disponibilizada no campus, as práticas avaliativas desenvolvidas
338 e a adequação da biblioteca ao requisito mínimo exigido pelo MEC para reconhecimento. Alguns
339 Conselheiros na ocasião da apresentação da avaliação de UC realizada especialmente pelo curso,
340 levantaram alguns problemas quanto a avaliação de UCs realizada institucionalmente, sobretudo no
341 que diz respeito aos resultados e impacto da avaliação. A Pró-Reitora esclareceu que a baixa adesão
342 e importância dada à avaliação é fruto do pouco resultado visualizado. Lembrou que um instrumento
343 avaliativo, em que os apontamentos realizados não são discutidos nem considerados, acaba perdendo
344 a credibilidade. Nota-se, assim, que os estudantes, ao longo do curso, vão desistindo de avaliá-lo. A
345 Pró-Reitora esclarece que a instituição, em especial, a Graduação tem muitos dados, porém pouco
346 trabalho sobre eles. Atribui tal fato à baixa quantidade de servidores. Lembrando que a ProGrad
347 perdeu a estatística, convidou os docentes que tiverem interesse e conhecimento, inclusive em
348 estatística, em trabalhar as informações disponíveis, poderia fornecer os dados. Ressaltou a
349 importância da Universidade conhecer-se, mas a paradoxal dificuldade em fazê-lo ao se deparar com
350 o crescimento institucional e a redução no número de servidores disponíveis. Não havendo novas
351 inscrições a atualização do PPC foi levada à votação. **Atualização do Projeto Pedagógico do curso**
352 **de Ciências Ambientais do Campus Diadema foi aprovada por unanimidade** sem abstenções. **10.**
353 **Apresentação Atualização do Projeto Pedagógico do curso do Bacharelado Interdisciplinar em**
354 **Ciência e Tecnologia do Mar do Campus Baixada Santista.** A Sr.^a Presidente agradeceu aos
355 envolvidos no processo de construção e discussão do PPC do curso pelo trabalho desenvolvido e
356 apresentou o parecer da Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Pedagógico que recomendava
357 a alteração considerando que atendia às orientações oficiais e à legislação vigente. A Sr.^a Presidente
358 convidou o coordenador do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Mar, Prof. Dr.
359 Augusto Cesar a apresentar o Projeto. O coordenador iniciou sua apresentação esclarecendo que o
360 curso ora apresentado vinha sendo construído há 3 anos tendo recebido importante contribuição, ainda
361 na gestão anterior, do Prof. Dr. Nildo Batista, que muito contribuiu para o curso dado seu
362 conhecimento em projetos interdisciplinares. Historicamente, a construção do curso começara com
363 Projeto Político-Pedagógico do que seria o futuro Instituto do Mar e, posteriormente, partiram para a
364 criação propriamente do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia do Mar. O
365 coordenador apresentou o histórico do trânsito do projeto na instituição. Apresentou também a missão
366 do curso e as possíveis trajetórias pós-Bacharelado Interdisciplinar (pós-BI). Duas das possibilidades,



367 a saber, Engenharia de Petróleo e Engenharia Portuária já foram pactuadas com o Ministério da
368 Educação (MEC). Lembrou que o curso, apesar de propiciar outras formações, tinha terminalidade
369 própria, permitindo que, após seu término, o formado ingressasse diretamente em uma pós
370 (lembrando que já estavam desenvolvendo um Programa de Pós-Graduação em parceria com o
371 *Campus* Diadema) e/ou mercado de trabalho, além de permitir a complementação de estudos com
372 uma nova graduação através de um curso pós-BCT. O coordenador apresentou o perfil do egresso, a
373 matriz do curso destacando a inexistência de pré-requisitos. Ressaltou contudo, que alguns módulos
374 precisariam de conhecimentos anteriores para melhor aproveitamento, mas nem por isso entendeu-se
375 necessário estabelecer pré-requisitos para essas UCs. No Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e
376 Tecnologia do Mar o estágio não é atividade obrigatória, porém o TCC é obrigatório. Destacou a
377 infraestrutura deficitária como principal gargalo para o desenvolvimento das atividades. Terminada
378 a apresentação, o Conselheiro Ygor Ventura destacou a necessidade de adaptar o sistema de
379 informação universitária a cursos de natureza interdisciplinar e questionou sobre a orientação dada
380 aos estudantes para a escolha e acompanhamento das trajetórias. O Coordenador esclareceu que os
381 coordenadores faziam um trabalho intenso de orientação dos estudantes e lembrou que, por sua
382 natureza, os BIs não poderiam ser engessados. Devendo haver orientação, mas não coerção sobre as
383 escolhas, advindas de um processo de amadurecimento das escolhas e de conhecimento das áreas. A
384 Pró-Reitora enfatizou a importância do curso entregar, com urgência, as matrizes para que possa
385 haver orientação e alimentação do sistema. Não havendo novas inscrições para debate, o projeto foi
386 colocado em votação. **A Atualização do Projeto Pedagógico do curso do Bacharelado**
387 **Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar do *Campus* Baixada Santista foi aprovada por**
388 **unanimidade** sem abstenções. Terminada a pauta e nada mais havendo a tratar, a Sr.^a Presidente
389 agradeceu a permanência e a paciência dos. Às doze horas e trinta minutos, a Sr.^a Presidente encerrou
390 a quadragésima terceira (43^a) reunião do Conselho. Eu, Christine da Silva Pinheiro, lavrei a presente
391 ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pela secretária do CG, Cristiane Regina da
392 Silva, pela Pró-Reitora de Graduação, Prof.^a Dr.^a Maria Angélica Pedra Minhoto. Ata aprovada na
393 quadragésima quarta (44^a) Reunião do Conselho de Graduação - Ordinária, realizada aos dezesseis
394 dias do mês de abril de dois mil e quatorze (16/04/2014).
395 Secretária – Cristiane Regina da Silva _____
396 Secretária - Christine da Silva Pinheiro _____
397 Pró-Reitora de Graduação – Prof.^a Dr.^a Maria Angélica Pedra Minhoto _____